

## Poleiros artificiais aumentam riqueza e abundância de plântulas em área de Caatinga degradada na estação chuvosa do Submédio do São Francisco

Barbara França Dantas<sup>1</sup>, Fabrício Francisco Santos da Silva<sup>1,2</sup>, Maria Madalena da Silva Soares<sup>1</sup>, Diogo Denardi Porto<sup>1</sup>

### Resumo

A falta de sementes é um dos principais fatores limitantes à restauração florestal. Os poleiros artificiais são locais estratégicos para pouso entre fragmentos florestais, incrementando no aporte de sementes zoocóricas em áreas de restauração. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a quantidade e germinação de sementes obtidas de coletores de chuva de sementes, sob poleiros artificiais ou não, em área de Caatinga degradada. Coletores de sementes foram confeccionados com tela de nylon permeável à água, medindo 1 m x 1 m e fixados a 30 cm do chão na base de poleiros artificiais ou não. Entre dezembro/2017 e abril/2018, estação chuvosa na região, foram coletadas mais de 1300 sementes, das quais 67% provinham de coletores sob poleiro artificial. Destas, germinaram 49% das sementes, identificadas entre as famílias Cactaceae, Burseraceae, Bromeliaceae, além de plântulas de 5 morfoespécies não identificadas. A partir das coletas de dezembro/2017 a fevereiro/2018, as espécies de Cactaceae representaram mais de 99% das sementes germinadas, com maioria de plântulas de *Pilosocereus pachycladus* Ritter (facheiro). A amostra coletada em março/2017 apresentou 75% de plântulas de *Melocactus zehntneri* (Britton & Rose) Luetzelburg (coroa-de-frade); e a amostra coletada em abril/2018 apresentou 96% de plântulas de *Neoglaziovia variegata* (Arruda) Mez. (caroá). Nos coletores sem poleiro artificial, a maioria das sementes coletadas foi de Euphorbiaceae (453), das quais nenhuma germinou. Sendo assim, pode-se inferir que a presença dos poleiros artificiais levou a uma maior riqueza e abundância de plântulas em área de Caatinga degradada.

**Palavras-chave:** ecologia; germinação; chuva de sementes.

<sup>1</sup>Embrapa Semiárido; <sup>2</sup>UEFS, barbara.dantas@embrapa.br.